

Saúde digital como suporte para cuidados cirúrgicos no interior do Amazonas: uma revisão narrativa

Lauanda Aléxia Serrão Góis
AFYA – Faculdade de Ciências Médicas
de Itacoatiara
goislauanda@gmail.com

Thaiana Bezerra Duarte
AFYA – Faculdade de Ciências Médicas
de Itacoatiara
thaiana.duarte@afya.com.br

1. INTRODUÇÃO

O acesso a cuidados cirúrgicos no interior do Amazonas é marcado por longas distâncias, escassez de especialistas e limitações estruturais que dificultam diagnósticos, encaminhamentos e seguimento adequado (Santos, Moraes & Henrique, 2022). Nesse contexto, iniciativas de saúde digital têm se mostrado fundamentais para ampliar o acesso a serviços especializados em regiões remotas do estado. Experiências recentes demonstram que a telessaúde contribui para reduzir barreiras geográficas e apoiar equipes locais em diferentes etapas do cuidado, reforçando seu potencial como estratégia de qualificação assistencial na Amazônia (Sachett et al., 2022). Tecnologias como teleconsultas e telerradiologia fortalecem a comunicação com centros de referência, ampliam a capacidade das equipes e reduzem deslocamentos desnecessários, favorecendo decisões mais seguras na prática cirúrgica.

2. OBJETIVO GERAL

Analisar como tecnologias de saúde digital contribuem para o suporte ao cuidado cirúrgico no interior do Amazonas, identificando suas principais aplicações, benefícios observados e desafios ainda presentes na prática.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar, incluindo publicações entre 2015 e 2025. Foram utilizados descritores relacionados a “saúde digital”, “telemedicina”, “cirurgia”, “Amazonas” e “encaminhamento cirúrgico”. Após triagem de títulos, resumos e textos completos, incluíram-se estudos que abordavam o uso de recursos digitais para suporte diagnóstico, decisão cirúrgica ou acompanhamento em regiões remotas. Documentos institucionais do SUS também foram utilizados. Foram excluídos artigos duplicados, publicações antes de 2015, estudos sem texto completo e aqueles que não relacionavam tecnologias digitais ao cuidado cirúrgico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 8 estudos que demonstram a crescente integração da saúde digital ao cuidado cirúrgico no interior do Amazonas. No pré-operatório, teleconsultas qualificam a avaliação inicial e ajudam a organizar o fluxo de encaminhamentos. No diagnóstico, a telerradiologia reduz o tempo de interpretação de exames e melhora o manejo de urgências em áreas remotas. Em procedimentos de menor complexidade, o telementoring fornece suporte técnico remoto, ampliando a segurança das intervenções realizadas por equipes locais. No pós-operatório, ferramentas digitais fortalecem o monitoramento, favorecem a identificação precoce de complicações e diminuem deslocamentos longos. Experiências regionais reforçam que a expansão da telessaúde tem potencial para aprimorar a continuidade do cuidado, aproximar serviços especializados de populações distantes e consolidar modelos mais equitativos de assistência na Amazônia (Brasil, 2020; Brasil, 2019).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Hospital das Forças Armadas. Projeto piloto de telemedicina leva atendimento especializado ao interior do Amazonas. Brasília: Ministério da Defesa, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/hfa>. Acesso em: 17 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Telessaúde Brasil Redes: diretrizes e estratégias para ampliação da teleassistência e teleducação. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

SACHETT, J. A. G. et al. Relato de experiência das contribuições da telessaúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas. Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN, v. 75, n. 1, 2022.

SANTOS, L. R.; MORAES, F. C.; HENRIQUE, P. A. Telemedicina e suporte à tomada de decisão cirúrgica em regiões remotas do Brasil: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Telemedicina e Saúde Digital, v. 9, n. 1, p. 54–68, 2022.